

SGROTT

Administradora Judicial e Consultoria Empresarial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES - 05/2026

Recuperação Judicial do Grupo Forest

Período de Análise:	01/05/2026 a 31/05/2026
Processo nº:	0026395-77.2025.8.16.0019
Juízo:	3ª Vara Estadual Empresarial, de Falências e RJ e Arbitragem
Magistrado:	Pedro Ivo Lins Moreira
Administrador Judicial:	Sgrott Administradora Judicial



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJD4C YEXSV HQWB5 9J5JK

SUMÁRIO — ASSUNTOS ABORDADOS

- 01 Síntese dos Fatos Relevantes
- 02 Considerações Iniciais
- 03 Cronograma Processual
- 04 Do Pedido de Recuperação Judicial
- 05 Histórico do Grupo Forest
- 06 Atuação e Atividade Empresarial
- 07 Quadro de Colaboradores
- 08 Relação Societária
- 09 Relação de Credores Consolidado

- 10 Passivo Extraconcursal e Tributário
- 11 Desempenho Consolidado
- 12 Resultado Contábil por Empresa
- 13 Estrutura Patrimonial
- 14 Evolução dos Indicadores por Empresa
- 15 Análise Individual por Empresa
- 16 Da Reunião e Vistoria Técnica
- 17 Considerações Finais



SÍNTESE DOS FATOS RELEVANTES — MAIO/2026



SÍNTESE DOS FATOS RELEVANTES — PARTE 1 (ITENS I A V)

i Faturamento mensal

Consolidado: R\$ 18.696.895,37 (+14,45% vs abr/26). Forest Paper S.A.: R\$ 8.995.385 | Onze Indústria: R\$ 7.862.793 | Forest ES: R\$ 1.838.752 | Forest Lages: R\$ 158.185 (incl. R\$ 135 mil aluguel Klabin). Greenpar e Mairiporã: sem receita operacional.

ii Resultado operacional

Resultado consolidado negativo. Lucro: Forest ES R\$ 1.020.840 | Forest Lages R\$ 36.359. Prejuízo: Forest Paper (R\$ 320.751) | Onze (R\$ 281.168) | Greenpar (R\$ 69.174) | Mairiporã (R\$ 3.924). Receita das unidades ativas insuficiente para cobrir despesas totais do grupo.

iii Caixa e disponibilidades

Disponibilidades consolidadas: ~R\$ 8,87 mi. Forest Paper: R\$ 5.546.367 | Onze: R\$ 2.704.384 | Forest ES: R\$ 320.884 | Mairiporã: R\$ 179.013 | Greenpar: R\$ 288.758 | Lages: R\$ 32.396. Ressalva: saldos não conciliados integralmente com extratos bancários.

iv Fluxo de caixa operacional

Forest Paper gerou FCO de R\$ 115.268,62; Onze de R\$ 121.698,22 — ambas impulsionadas pelo crescimento de contas a pagar. A continuidade operacional ainda depende parcialmente de antecipação de recebíveis.

v Passivo extraconcursal — evolução

Passivo tributário corrente gerado em mai/26: INSS Forest Paper ~R\$ 209 mil, Onze ~R\$ 262 mil; COFINS Forest Paper ~R\$ 211 mil, Onze ~R\$ 331 mil. Não há transação tributária ou parcelamento formalizado. Não localizou fornecedores em atraso, ainda que tenha pagamento fora do vencimento. AJ reitera urgência no equacionamento fiscal.



SÍNTESE DOS FATOS RELEVANTES — PARTE 2 (ITENS VI A X)

vi Situação trabalhista corrente

Folhas de pagamento de mai/26 apresentadas para Forest Paper, Onze, Lages e Forest ES. Quadro total em consolidação. Mairiporã: 1 colaborador afastado. Regularidade dos recolhimentos de FGTS/INSS não comprovada.

vii Obrigações tributárias correntes

Obrigações tributárias correntes identificadas nas planilhas de passivo tributário de todas as empresas ativas. AJ orienta que recolhimento das competências correntes é prioridade absoluta, independentemente da negociação do passivo acumulado.

viii Atrasos com fornecedores e credores estratégicos

Klabin S.A. (Garantia Real R\$ 38,33 mi) mantém relação locatícia com Forest Lages/SC. Forest Paper: fornecedores R\$ 61,02 mi no passivo circulante. Bancos Bradesco, Itaú e BB somam mais de R\$ 34 mi em créditos quirografários, existe diversos credores que ainda fornecem para as Recuperandas.

ix Equacionamento do passivo extraconcursal

Não há acordo, parcelamento ou transação tributária formalizada. AGC suspensa até 20/07/2026. AJ alerta a necessidade de apresentar a regularidade fiscal para homologação do PRJ.

x Avaliação global — mai/2026

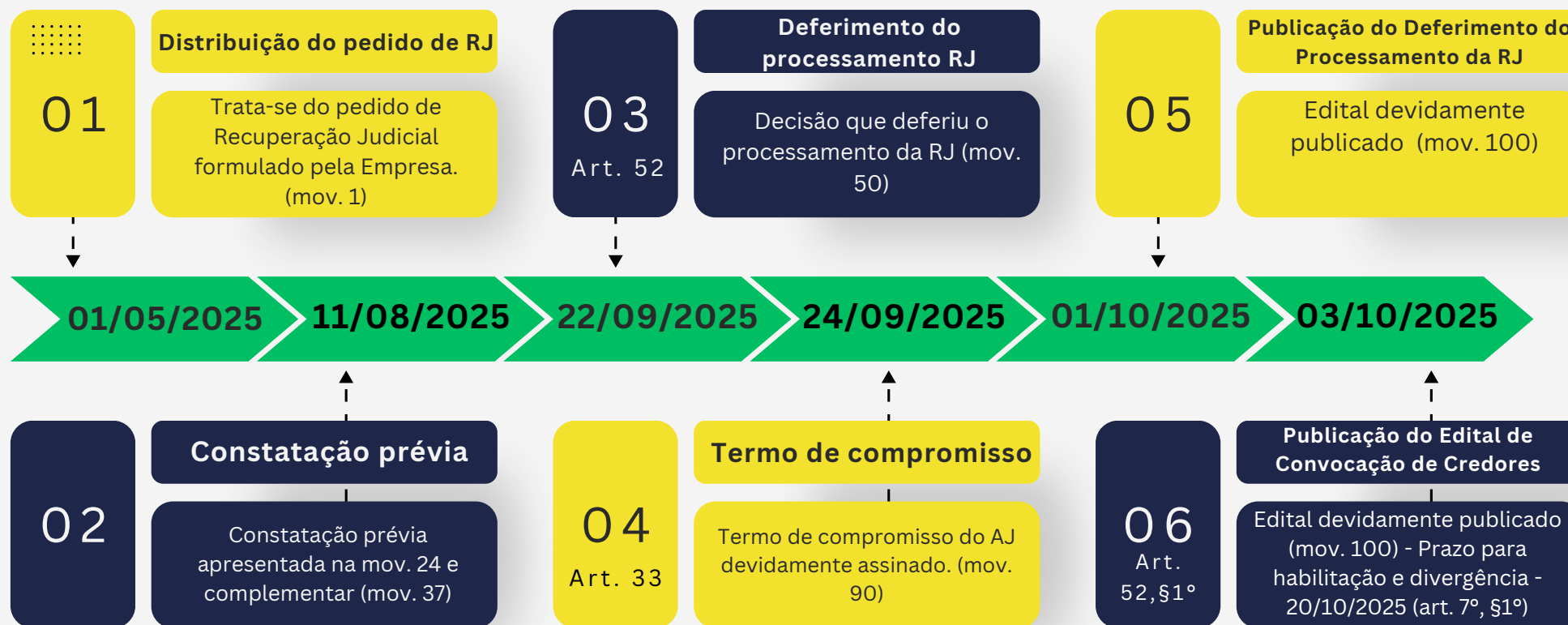
Estabilidade operacional: faturamento +14,45%, melhora em Forest Paper (-62% no prejuízo) e Onze (-80%). Deterioração financeira estrutural: resultado consolidado negativo, dependência de antecipação de recebíveis, passivo tributário sem equacionamento, AGC suspensa.



CRONOGRAMA PROCESSUAL



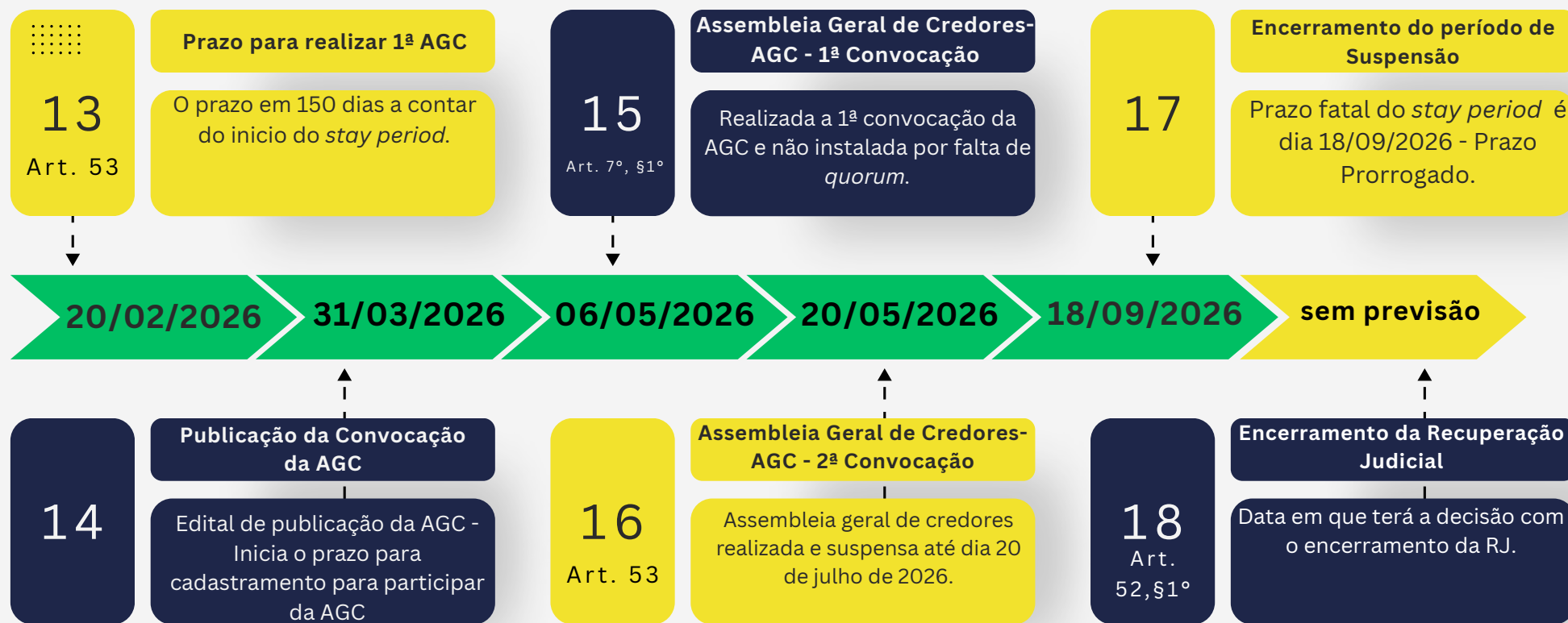
CRONOGRAMA PROCESSUAL



CRONOGRAMA PROCESSUAL



CRONOGRAMA PROCESSUAL



INFORMAÇÕES DO GRUPO FOREST E DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



HISTÓRICO DO GRUPO FOREST

1986

Fundação da RIB — Atual Forest Paper — compra e venda de sucata metálica em Telêmaco Borba/PR

1990s

Expansão papel — Início no setor de aparas de papel e entrada no setor gráfico e de cartonagem

1992

Aquisição Onze — Pioneira na reciclagem de embalagens longa vida — maior recicladora da América Latina

2000s

Consolidação — Forest Paper como hub logístico nacional. Criação da Greenpar Participações como holding

2021

Expansão pandemia — Investimento forte em capacidade fabril, equipe e logística impulsionado pelo delivery

2022

Lages/SC — Aquisição de nova fábrica voltada à produção de pallets e tubos de papel

2023-24

Reestruturação — Rebranding e novo sistema de gestão — instabilidades na transição afetaram o caixa

ago/24

Global Papéis — MOU com Grupo Global Papéis — restrições de caixa inviabilizaram a operação simultânea

jan/25

Corte pessoal — Demissão de 280 colaboradores e descontinuidade temporária de atividades

ago/25

Pedido de RJ — Protocolo do pedido na 1ª Vara Cível de Ponta Grossa/PR — proc. 0026395-77.2025.8.16.0019

set/25

Deferimento — Decisão que deferiu o processamento da RJ — 22/09/2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJD4C YEXSV HQWB5 9J5JK

DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Segundo documento datado de 1º de agosto de 2025, o Grupo Forest ajuizou pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara Cível e Empresarial Regional de Ponta Grossa (PR), sob o nº 0026395-77.2025.8.16.0019, redistribuído para a 3ª Vara Estadual Empresarial de Curitiba/PR.

O pedido fundamenta-se em crise econômico-financeira multifatorial:

Investimentos pandemia

Expansão acelerada 2021 não sustentada no longo prazo

Aquisição de ativos

Unidades fabris e maquinários com captação externa de recursos

Endividamento

Aumento do endividamento e restrições severas de caixa

Instabilidade macro

Oscilações macroeconômicas e retração de mercados estratégicos

Sistema de gestão

Implementação de novo ERP gerou instabilidades operacionais

Projeto Global Papéis

Consumiu capital enquanto a operação própria demandava recursos

Corte de pessoal

Demissão de 280 colaboradores para redução de despesas operacionais



ATUAÇÃO DO GRUPO — UNIDADES E ATIVIDADE EMPRESARIAL

1 Forest Paper Ind. e Com. de Papel S.A.
Telêmaco Borba/PR — PRINCIPAL CENTRO OPERACIONAL

2 Onze Indústria de Papéis S.A.
Telêmaco Borba/PR

3 Forest Paper Com. de Papéis Espírito Santo Ltda.
Serra/ES

4 Greenpar Reciclagem de Papéis S.A.
São Paulo/SP

5 Forest Paper Ind. e Com. de Papel Mairiporã Ltda.
Mairiporã/SP

6 Forest Paper Com. de Papéis Lages Ltda.
Lages/SC

DA ATIVIDADE EMPRESARIAL — O que as Recuperandas produzem:

■ Reciclagem / aparas de papel

■ Rebobinamento de papel

■ Fabricação de papel, cartolina, papel cartão e papelão ondulado

■ Fabricação de cantoneiras e tubetes

■ Fabricação de embalagens, papel pintor, petpel, papel Kraft

■ Fabricação de tubos de papel

■ Fornecimento de matéria-prima (celulose/aparas) para indústria

■ Pallets de madeira (suspensão)

O Grupo Forest possui operações em 4 estados brasileiros, com concentração das principais unidades industriais no Paraná.



RELAÇÃO SOCIETÁRIA

Controladores: Mário Sérgio Romancini e Luiza Loyola Romancini

1. Forest Paper S.A.

Onze Indústria e Com. de Papéis Ltda. — Acionista (99,55%)
Mario Sergio Romancini — Acionista/Diretor (0,45%) | Luiza Loyola Romancini — Diretora

2. Onze Indústria e Com. de Papéis Ltda.

Mario Sergio Romancini — Acionista/Diretor (100%) | Luiza Loyola Romancini — Diretora

3. Greenpar Participações S/A

Forest Paper S/A — Acionista (73,62%) | Onze Indústria — Acionista (26,36%)
Mario Sergio Romancini — Acionista/Diretor (0,02%) | Luiza Loyola Romancini — Diretora

4. Forest Lages Ltda.

Greenpar Participações S/A — Sócia (100%) | Mario Sergio Romancini — Administrador

5. Forest Mairiporã Ltda.

Greenpar Participações S/A — Sócia (100%) | Mario Sergio Romancini — Administrador

6. Forest Espírito Santo Ltda.

Greenpar Participações S/A — Sócia (100%) | Mario Sergio Romancini — Administrador

Observação: Quadro Societário não apresentou alteração em relação ao período anterior.



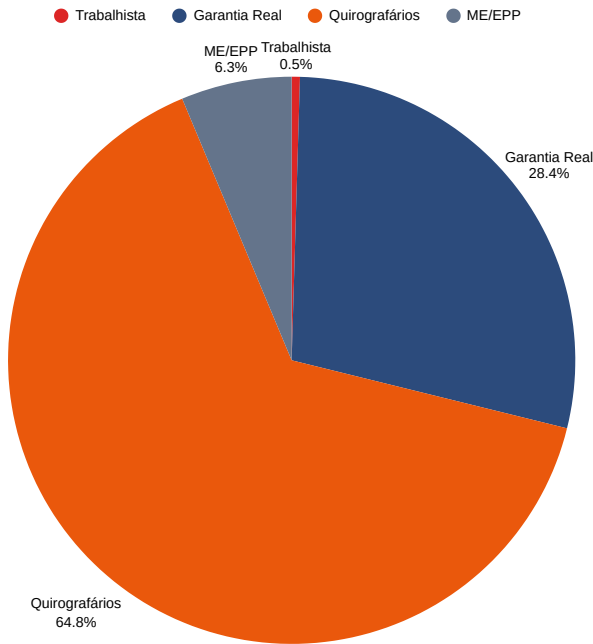
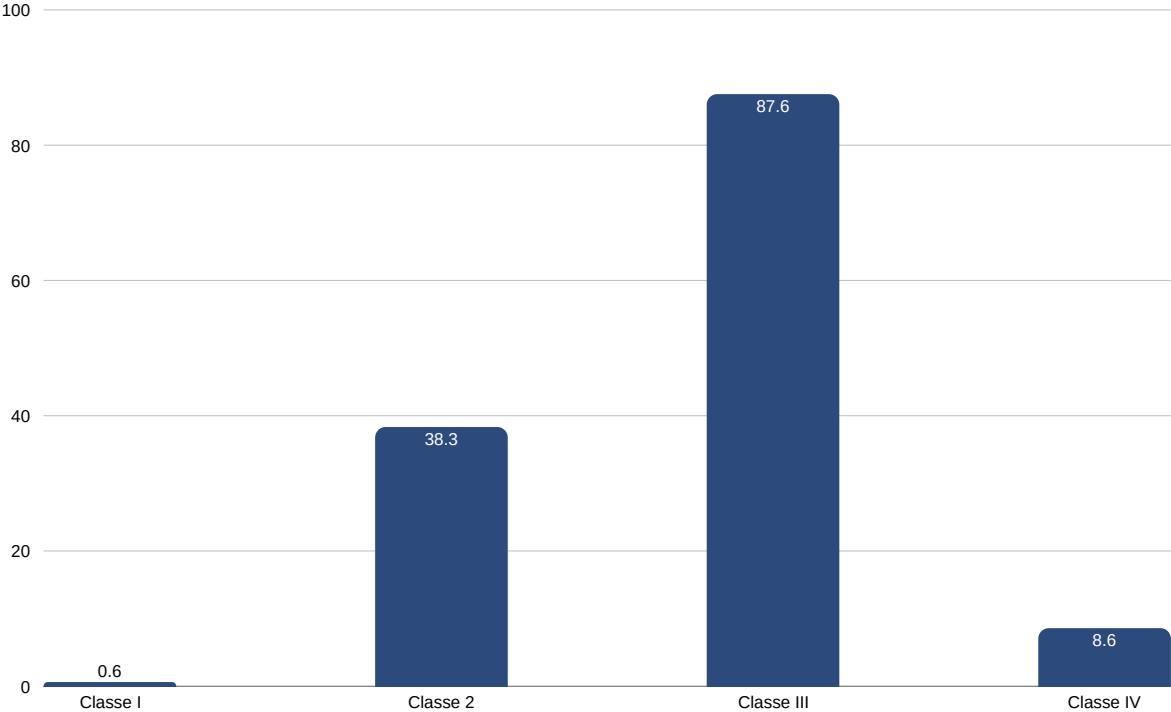
RELAÇÃO DE CREDORES CONSOLIDADO



RELAÇÃO DE CREDORES — CONSOLIDADO POR CLASSE

Relação de credores do Art. 7º, §2º da Lei 11.101/05 — sem alterações no período de mai/2026.

Classe I — Trabalhista R\$ 621.647 0,4% do total	Classe II — Garantia Real R\$ 38.334.723 24,3% Klabin S.A.	Classe III — Quirografários R\$ 87.546.918 55,5% +USD 4,09 mi + EUR 128k	Classe IV — ME/EPP R\$ 8.586.466 5,4% do total
---	---	---	---



RELAÇÃO DE CREDORES — PRINCIPAIS CREDORES

Os 10 principais credores totalizam R\$ 111.545.293,02 — equivalente a 70,69% do crédito concursal total.

Credor	Classe	Valor
KLABIN S.A	Garantia Real	R\$ 38.334.723,29
BANCO BRADESCO S.A.	Quirografário	R\$ 15.043.631,68
ITAÚ UNIBANCO S.A.	Quirografário	R\$ 12.660.461,27
ROXCEL TRADING GMBH	Quirografário	R\$ 12.530.712,02
BRACELL SP CELULOSE LTDA	Quirografário	R\$ 8.753.408,41
BANCO DO BRASIL SA	Quirografário	R\$ 6.636.867,75
BANCO SAFRA	Quirografário	R\$ 5.280.667,16
SR LIMA PAPEIS FINOS EM RJ	Quirografário	R\$ 4.976.718,44
THE INSURANCE COMPANY OF THE STATE OF PENNSYLVANIA (ICP)	Quirografário	R\$ 3.708.291,52
CELLMARK, INC.	Quirografário	R\$ 3.619.811,48

Observação: Para apresentação dos valores em moedas estrangeiras foram utilizadas as cotações de 01/12/2025.



PASSIVO EXTRACONCURSAL E TRIBUTÁRIO



PASSIVO TRIBUTÁRIO — DÍVIDA EM ABERTO POR RUBRICA — MAIO/2026

Acumulado até Abr/26

R\$ 61.624.602

Base histórica + nov/25 a abr/26

Gerado em Mai/2026

R\$ 1.685.989

Competência mai/26 — todas as empresas

TOTAL até Mai/2026

R\$ 63.310.590

Passivo tributário consolidado grupo

Parcelamento

NENHUM

Sem transação ou parcelamento formal

⚠ Nenhuma Recuperanda possui parcelamento tributário ou regularização fiscal formalizada. O recolhimento dos tributos correntes e o equacionamento do passivo acumulado são condição de concessão da RJ — art. 57 da Lei 11.101/05.

Composição por Rubrica — dados exatos dos XLSXs fornecidos pelas Recuperandas

Rubrica	Acumulado até Abr/26	Mai/26	TOTAL até Mai/26	% do Total
Dívida Ativa Federal	R\$ 13.215.406	R\$ 0	R\$ 13.215.406	20,9%
ICMS	R\$ 13.379.664	R\$ 351.571	R\$ 13.731.235	21,7%
INSS	R\$ 9.748.441	R\$ 483.752	R\$ 10.232.193	16,2%
COFINS	R\$ 9.454.640	R\$ 514.817	R\$ 9.969.457	15,7%
IPI	R\$ 4.863.809	R\$ 66.718	R\$ 4.930.527	7,8%
IRPJ	R\$ 2.832.311	R\$ 0	R\$ 2.832.311	4,5%
PIS	R\$ 2.048.469	R\$ 111.711	R\$ 2.160.180	3,4%
CSLL	R\$ 1.522.013	R\$ 0	R\$ 1.522.013	2,4%
FGTS	R\$ 1.905.241	R\$ 99.881	R\$ 2.005.122	3,2%
IRRF	R\$ 1.057.524	R\$ 17.750	R\$ 1.075.274	1,7%
ISS	R\$ 364.169	R\$ 15.092	R\$ 379.261	0,6%
INSS S/PJ + CRSF	R\$ 448.434	R\$ 20.808	R\$ 469.242	0,7%
TOTAL CONSOLIDADO	R\$ 61.624.602	R\$ 1.685.989	R\$ 63.310.590	100%



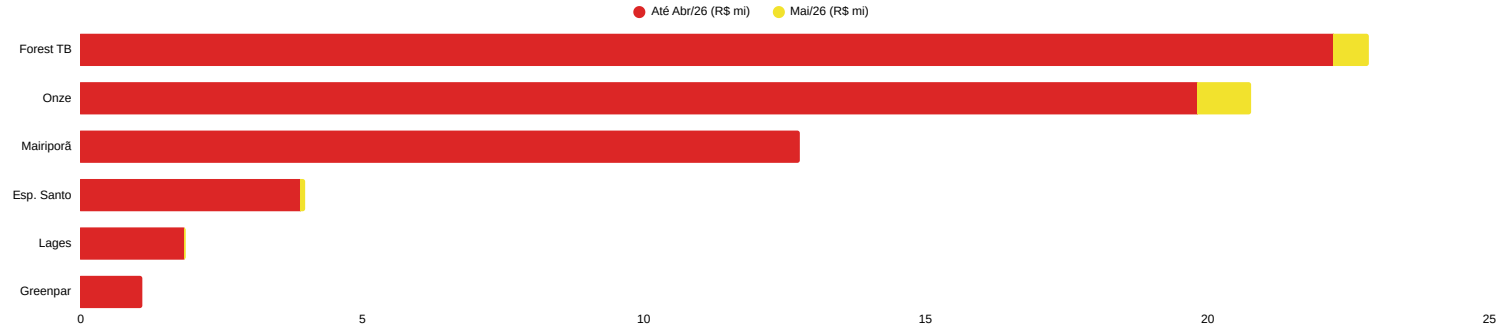
PASSIVO TRIBUTÁRIO — DETALHE POR EMPRESA E RECOLHIMENTO MAI/2026

Total por Empresa — Acumulado até Abr/26 + Mai/26 = Total | Dados reais dos XLSXs

Empresa	Acumulado até Abr/26	Mai/2026	TOTAL até Mai/26	% do Grupo
Forest Paper S.A.	R\$ 22.239.761	R\$ 615.730	R\$ 22.855.491	36,1%
Onze Indústria S.A.	R\$ 19.806.157	R\$ 955.648	R\$ 20.761.805	32,8%
Forest Mairiporã	R\$ 12.755.163	R\$ 0	R\$ 12.755.163	20,1%
Forest Espírito Santo	R\$ 3.891.799	R\$ 92.349	R\$ 3.984.148	6,3%
Forest Lages	R\$ 1.840.975	R\$ 21.872	R\$ 1.862.847	2,9%
Greenpar Participações	R\$ 1.090.747	R\$ 389	R\$ 1.091.136	1,7%
TOTAL GRUPO	R\$ 61.624.602	R\$ 1.685.989	R\$ 63.310.590	100%

Situação dos Recolhimentos — Mai/2026

As planilhas registram a GERAÇÃO por competência mas NÃO FORAM APRESENTADOS os comprovantes de recolhimento (DARFs/GPS quitados).



Nota AJ: A regularização fiscal corrente (recolhimento dos tributos à medida que vencem) é condição mínima para demonstrar viabilidade do soerguimento — não constitui crédito concursal (art. 57, Lei 11.101/05) Total acumulado até mai/26: R\$ 63.310.590.



PASSIVO EXTRACONCURSAL

Passivo Extraconcursal

As Recuperandas possuem dívida extraconcursal, correspondendo a dívidas anteriores ao pedido de Recuperação Judicial, sendo que com os fornecedores atuais, encontra-se dentro do prazo de pagamento, nos meses apurado constatou que alguns pagamento foram realizados fora do prazo, porém, ocorreu o pagamento.

Foi solicitado para as Recuperandas o contas a pagar completo, visando apurar parcelas futuras de fornecedores, e a possibilidade de estar realizando novo endividamento, porém, ainda não foi fornecido, sendo apresentado, fará constar no RMA, a análise dessa documentação.

Da alienação fiduciária

Na exordial as Recuperandas solicitaram o reconhecimento como essencial o imóvel que está sediado o parque fabril da Forest Lages, na visão desse AJ, naquele momento, o imóvel não era essencial, considerando que 99% era alugado para a Klabin S.A., sendo que não existia plena atividade que importasse na sua essencialidade. A dívida é com a instituição financeira Banco do Itaú S.A., e corresponde aproximadamente a R\$ 24.000.000,00 de reais, e foi informado pela Recuperanda que estão buscando a composição junto a instituição financeira para possibilitar a manutenção do imóvel e realizar a quitação desse passivo.

Da alienação fiduciária

Na verificação de crédito foi constatado a existêcia de cessão de crédito fiduciário para algumas instituições financeiras, que importam na quantia aproximada de R\$ 15.000.000,00, sendo que foi informado pela Recuperanda que estão buscando a composição junto a instituições financeira para sanar esse passivo.



DESEMPENHO CONSOLIDADO MAIO/2026



DESEMPENHO CONSOLIDADO — MAIO/2026

Faturamento Total

R\$ 18,7 mi bruto
R\$ 15,2 mi líquido

+14,45% vs abril/2026

Resultado Consolidado

R\$ 382 mil

AMelhora em relação ao mês anteiro

Disponibilidades Consol.

R\$ 190 K -21,6% x abr

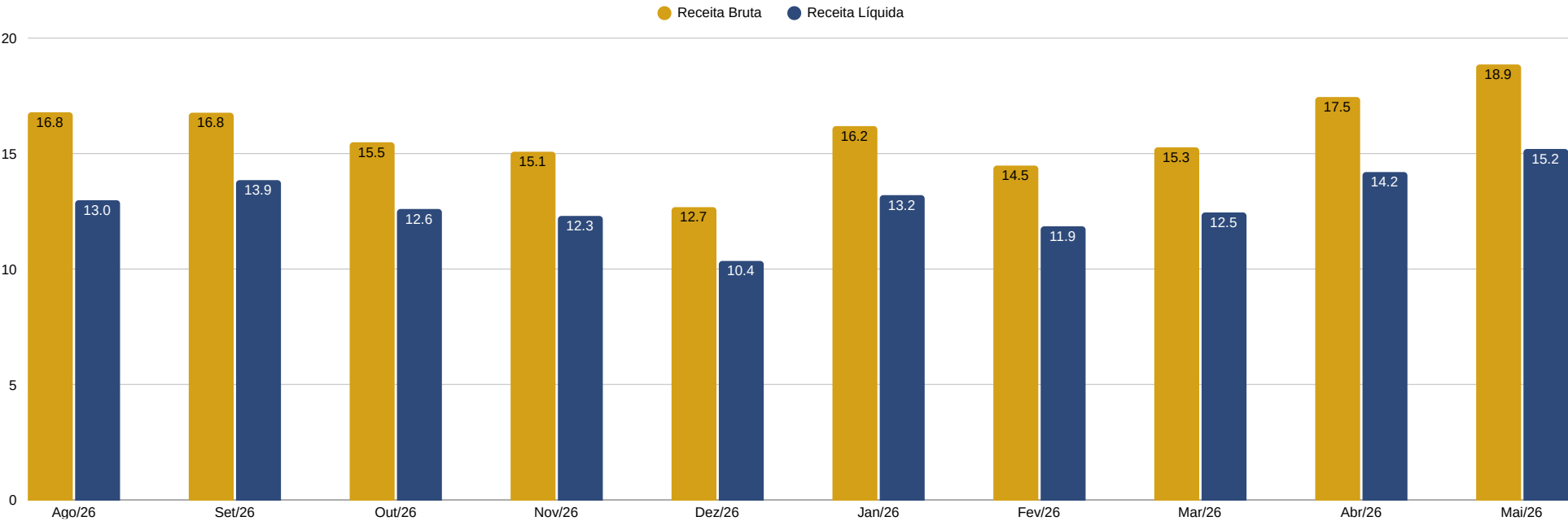
Saldo final consolidado pelo Balancete

Qualidade do Caixa

⚠ Antecipação

Depende de antecipação de recebíveis

O gráfico abaixo apresenta a evolução do faturamento consolidado do Grupo Forest nos últimos 12 meses. Observe a retração em dez/25 (R\$ 12,7 mi) após a paralisação de jan/25, seguida de recuperação gradual até o pico de mai/26 (R\$ 18,7 mi — maior valor do período). O resultado positivo é impulsionado pela recuperação da Onze Indústria (+40% vs abr) e pelo desempenho consistente da Forest ES.



PONTO DE EQUILÍBRIO — GRUPO FOREST — MAIO/2026

Ponto de Equilíbrio Consolidado

R\$ 15.594.615

Custos Fixos / Margem Contrib. 38,8%

Rec. Líquida Real

R\$ 15.189.897

mai/26 — todas as empresas

GAP ao Equilíbrio

– R\$ 404.718

Abaixo do PE em 2,6%

Fat. Bruto p/ Ponto de Equilíbrio

R\$ 19.357.490

Atual: R\$ 18.855.116 — falta R\$ 502k

O Grupo Forest opera a 2,6% abaixo do ponto de equilíbrio em mai/26. Isso significa que o grupo quase cobre seus custos totais com a receita atual — faltam R\$ 502 mil no faturamento bruto para atingir o equilíbrio pleno. A trajetória de crescimento (faturamento +14,45% vs abr/26) indica que o equilíbrio é alcançável em 1 a 2 meses se mantida a tendência.

Ponto de Equilíbrio por Empresa — Mai/2026

Empresa	Rec. Líquida	MC %	Custos Fixos	PE Calculado	GAP ao PE	Situação
Forest Paper S.A.	R\$ 7.317.907	35,9%	R\$ 2.973.637	R\$ 8.284.475	–R\$ 966.568	Abaixo
Onze Indústria S.A.	R\$ 6.171.981	33,9%	R\$ 2.724.868	R\$ 8.039.204	–R\$ 1.867.223	Abaixo
Forest ES	R\$ 1.559.643	66,6%	R\$ 179.119	R\$ 268.955	+R\$ 1.290.688	Acima
Forest Lages	R\$ 140.366	96,2%	R\$ 98.627	R\$ 102.558	+R\$ 37.808	Acima
Greenpar	R\$ 0	—	R\$ 69.174	—	—	Sem receita
Forest Mairiporã	R\$ 0	—	R\$ 3.924	—	—	Sem receita
GRUPO CONSOLIDADO	R\$ 15.189.897	38,8%	R\$ 6.049.348	R\$ 15.594.615	–R\$ 404.718	Abaixo

Composição dos Custos Fixos		
Desp. com Pessoal	R\$ 2.862.724	47,3%
Desp. Administrativas	R\$ 2.054.397	34,0%
Desp. Financeiras	R\$ 497.471	8,2%

PONTO DE EQUILÍBRIO × RESULTADO CONTÁBIL — ENTENDENDO OS DOIS NÚMEROS

Por que o grupo fechou maio com resultado POSITIVO de R\$ 382 mil se está ABAIXO do ponto de equilíbrio?

O QUE É O PONTO DE EQUILÍBRIO?

É uma régua de análise operacional — não é o resultado contábil.

Ele responde a pergunta:

"A receita da empresa cobre todos os seus custos de funcionamento?"

Como é calculado:

$PE = \text{Custos Fixos} \div \text{Margem de Contribuição \%}$

Onde: Custos Fixos = Pessoal + Administrativo + Financeiro + Vendas

Margem de Contribuição = Receita – Custo da Mercadoria Vendida

Resultado do cálculo para o Grupo Forest:

PE = R\$ 15.594.615 | RL Real = R\$ 15.189.897

GAP = – R\$ 404.718 → Receita 2,6% ABAIXO do necessário

O PE não inclui todos os itens das demonstrações contábeis — ele usa apenas as receitas e despesas operacionais classificadas como fixas ou variáveis. Itens como outras receitas, reversões de provisões, variações de estoque e ajustes contábeis ficam fora do cálculo.

O QUE É O RESULTADO CONTÁBIL?

É o lucro ou prejuízo real apurado pelas DREs — o fato contábil.

Ele responde a pergunta:

"Ao final do mês, o grupo ganhou ou perdeu dinheiro?"

Como é apurado:

Soma de TODOS os itens das DREs de cada empresa:

- ✓ Receitas de vendas e serviços
- ✓ Custos e despesas operacionais
- ✓ Despesas financeiras
- ✓ Outras receitas e despesas (reversões, ajustes, etc.)

Resultado real das 6 DREs — mai/2026:

Forest ES: +R\$ 1.020.840 | Forest Lages: +R\$ 36.359

Demais: –R\$ 675.017 → RESULTADO: +R\$ 382.183

A Forest ES gerou lucro de R\$ 1,02 mi com uma estrutura de custos muito leve (modelo de distribuição, sem planta industrial pesada). Esse lucro, somado ao de Forest Lages, superou os prejuízos das demais unidades, tornando o consolidado positivo.



QUADRO DE COLABORADORES — MAIO/2026

Total (Ativos + Afastados)

338 + 9 = 347

Consolidado grupo mai/26

Admissões no Mês

23

Forest Paper 20 | Onze 3

Desligamentos no Mês

10

Forest Paper 4 | Onze 5 | ES 1

Saldo Líquido

+13

Admissões vs Desligamentos

Empresa	Ativos	Adm. mai/26	Deslig.	Afastados	Total mês
Forest Paper S.A. (TB/PR)	164	20	4	5	169
Onze Indústria S.A. (TB/PR)	167	3	5	3	170
Forest ES (Serra/ES)	6	0	1	0	6
Forest Lages (Lages/SC)	1	0	0	0	1
Forest Mairiporã (SP)	0	0	0	1 (afastado)	1
Greenpar Participações					sem CLT
TOTAL GRUPO	338	23	10	9	347

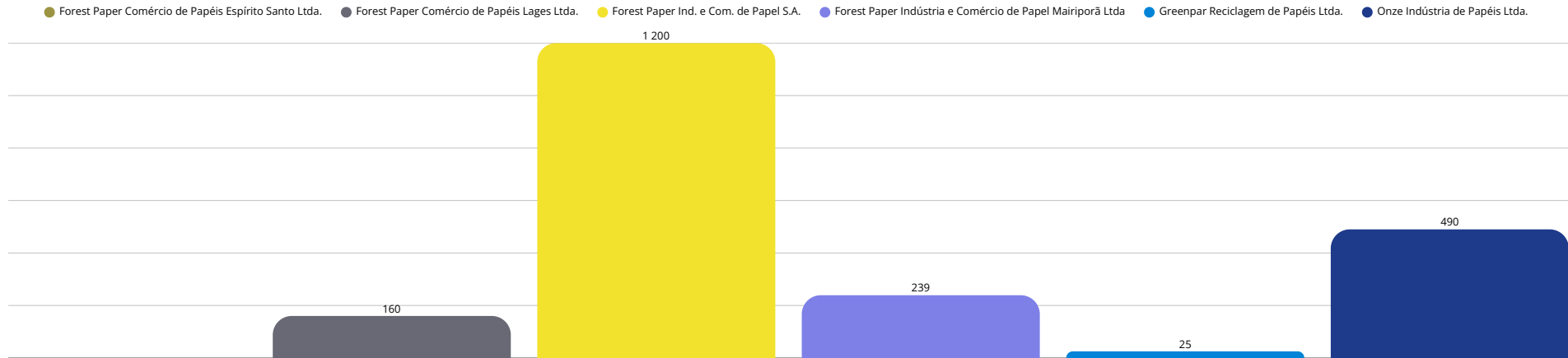
Desligados mai/26: Forest Paper — ANDRIELE APARECIDA DE SOUZA (13/05) | MATEUS RODRIGUES RAMOS (21/05) | ALLAN MOHAMED RUSSI GORAYEB (12/05) | EVERTON PEREIRA DOS SANTOS (25/05) | Onze — EMERSON DOS SANTOS (20/05) | JOANA APARECIDA A DOS SANTOS (20/05) | LEONEIA DE JESUS LISBOA (15/05) | MAIARA CRISTINA SANTOS DA LUZ (20/05) | RUAN DE OLIVEIRA (01/05) | Forest ES — KETLLYN MENESES DE SOUZA (27/04/2026)



RESULTADO POR EMPRESA CONTÁBIL / PROTESTOS — MAIO/2026

Empresa	Receita Bruta	Rec. Líquida	Lucro Bruto	Res. Exercício	Status
Forest Paper S.A.	R\$ 8.995.385	R\$ 7.317.907	R\$ 2.626.696	(R\$ 320.751)	PREJUÍZO
Onze Indústria S.A.	R\$ 7.862.793	R\$ 6.171.981	R\$ 2.091.977	(R\$ 281.168)	PREJUÍZO
Forest Espírito Santo	R\$ 1.838.752	R\$ 1.559.643	R\$ 1.038.694	R\$ 1.020.840	LUCRO
Forest Lages	R\$ 158.185	R\$ 140.366	R\$ 134.986	R\$ 36.359	LUCRO
Greenpar	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	(R\$ 69.174)	PREJUÍZO
Forest Mairiporã	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	(R\$ 3.924)	PREJUÍZO

Protestos



ESTRUTURA PATRIMONIAL CONSOLIDADA — MAIO/2026

Ativo Total Consolidado

R\$ 307,89 mi

Soma dos ativos individuais

Passivo Total Consolidado

R\$ 499,04 mi

Passivo circ. + exigível LP

PL Negativo Consolidado

– R\$ 191,15 mi

Insolvência técnica evidenciada

DIAGNÓSTICO | 1. Insolvência Patrimonial: as dívidas superam os ativos em ~R\$ 191 mi. | 2. Descasamento de Prazos: 67,7% dos ativos são não circulantes enquanto 38,8% das obrigações são de curto prazo, passivo constituído em grande parte antes do pedido de RJ.

Empresa	Ativo Total	Passivo Circ.	Exig. LP	PL
Forest Paper S.A.	R\$ 144.827.153	R\$ 126.611.522	R\$ 149.380.386	(R\$ 131.164.755) D
Onze Indústria S.A.	R\$ 98.507.097	R\$ 31.069.722	R\$ 42.767.146	R\$ 24.670.228 C
Forest ES	R\$ 14.901.988	R\$ 4.763.930	R\$ 2.590.948	R\$ 7.547.110 C
Greenpar	R\$ 37.497.538	R\$ 2.185.019	R\$ 71.407.612	(R\$ 36.095.094) D
Forest Lages	R\$ 4.365.165	R\$ 4.784.242	R\$ 13.981.951	(R\$ 14.401.027) D
Forest Mairiporã	R\$ 6.794.123	R\$ 19.755.103	R\$ 29.015.808	(R\$ 41.976.788) D

(*) PL positivo devido a aportes históricos de capital; passivo total supera ativo total nessas entidades — estrutura equilibrada contabilmente pelo capital aportado, não pela geração operacional.



DA PRODUÇÃO — MAIO/2026 (FOREST PAPER + ONZE)

Valor Total Vendas

R\$ 16.612.933

Forest Paper + Onze | mai/26

Quantidade Vendida

5.630 ton

Produção total mai/26

Preço Unit. Médio

R\$ 2.950,59

Por tonelada

Prazo Médio

37 dias

Prazo médio de recebimento

Represent.

100%

Consolidado grupo

FOREST PAPER S.A. — Telêmaco Borba/PR

Máquina / Equipamento	Processo	Ref.	Cap. Nominal (ton)	Cap. Ocupada (ton)	% Ocupação
REBOBINADEIRA TETRAPEL	Rebobinamento	R1	1.200,0	521,5	43,5%
REBOBINADEIRA BESTICE 2600	Rebobinamento	R2	461,0	224,3	48,7%
REBOBINADEIRA BESTICE 2000	Rebobinamento	R4	360,0	45,8	12,7%
REBOBINADEIRA D'ANDREA	Rebobinamento	R5	1.350,0	982,7	72,8%
REBOBINADEIRA IPPEL	Rebobinamento	IPPEL	900,0	148,7	16,5%
CORTADEIRA MASSON	Corte	C1	540,0	229,7	42,5%
CORTADEIRA MARQUIP	Corte	C2	900,0	695,4	77,3%
CORTADEIRA JAGEMBERG	Corte	C3	1.080,0	302,1	28,0%
SERRA	Serra	SERRA	558,0	505,5	90,6%
EMBALADOURA	Embalagem	EMBAL.	1.200,0	726,2	60,5%
DEMAIS (Tubeteira, Cantoneira, etc.)	Diversos		1.125,0	108,6	9,6%
TOTAL FOREST PAPER			9.674,0	4.490,4	46,4%

ONZE INDÚSTRIA S.A. — Telêmaco Borba/PR | Processo: REVITACEL / REVITA MIX

Máquina Equipamento	Processo	Ref.	Cap. Nominal (ton)	Cap. Ocupada (ton)	% Ocupação
DESAGUADORA	Revitacel / Revita Mix	D1	1.296,0	900,0	69,4%
DESAGUADORA	Revitacel / Revita Mix	D2	1.296,0	900,0	69,4%
DESAGUADORA	Revitacel / Revita Mix	D3	1.296,0	900,0	69,4%
DESAGUADORA	Revitacel / Revita Mix	D4	1.296,0	900,0	69,4%
TOTAL ONZE INDÚSTRIA			5.184,0	3.600,0	69,4%

Apesar das dificuldades, o Grupo ressaltou viabilidade de reorganização, com bons indicadores operacionais, carteira de clientes fidelizada, governança estruturada e perspectiva positiva de mercado.



ANÁLISE INDIVIDUAL POR EMPRESA



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST PAPER S.A. | DADOS FINANCEIROS

Receita Bruta

R\$ 8.995.385

mai/26

Lucro Bruto

R\$ 2.626.696

Margem: 29,2%

Res. Operacional

(R\$ 320.751)

-3,6% da RL

Liq. Corrente

0,36

Crítico — abaixo de 1,0

DRE Mensal Comparativa

Conta	abr/26	AV%	mai/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$9.090.987,03	100,00%	R\$8.995.385,34	100,00%	-1,05%
DEDUÇÕES	-R\$1.689.320,42	-18,58%	-R\$1.677.478,61	-18,65%	-0,70%
RECEITA LÍQUIDA	R\$7.401.666,61	81,42%	R\$7.317.906,73	81,35%	-1,13%
CUSTOS	-R\$4.961.394,46	-54,57%	-R\$4.691.210,75	-52,15%	-5,45%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$2.440.272,15	26,84%	R\$2.626.695,98	29,20%	7,64%
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$1.368.163,90	-15,05%	-R\$1.386.834,21	-15,42%	1,36%
DESPESAS COM VENDAS	-R\$93.023,77	-1,02%	-R\$61.807,97	-0,69%	-33,56%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$1.245.642,62	-13,70%	-R\$1.163.450,33	-12,93%	-6,60%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	-R\$132.725,30	-1,46%	-R\$132.705,87	-1,48%	-0,01%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	-R\$399.283,44	-4,39%	-R\$118.102,40	-1,31%	-70,42%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$447.154,56	-4,92%	-R\$202.649,01	-2,25%	-54,68%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	-R\$846.438,00	-9,31%	-R\$320.751,41	-3,57%	-62,11%

Balanco Patrimonial Resumido

Conta	Mai/2026
Ativo Total	R\$ 144.827.153
Ativo Circulante	R\$ 46.008.981
Disponibilidades	R\$ 5.546.367
Contas a Receber	R\$ 1.224.971
Estoques	R\$ 13.465.768
Adiantamentos	R\$ 18.207.396
Ativo Não Circulante	R\$ 98.818.172
Passivo Circulante	R\$ 126.611.522
Fornecedores	R\$ 61.019.195
Obrig. Tributárias	R\$ 16.961.766
Obrig. Trabalhistas	R\$ 8.486.945
Empréstimos CP	R\$ 36.231.209
Exig. Longo Prazo	R\$ 149.380.386
Patrimônio Líquido	(R\$ 131.164.755) D



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — FOREST PAPER S.A.

Liquidez Corrente

0.36

mai/26 vs abr: 0.36

ROA

-0.22%

Retorno sobre Ativos mai/26

Moeda Líquida

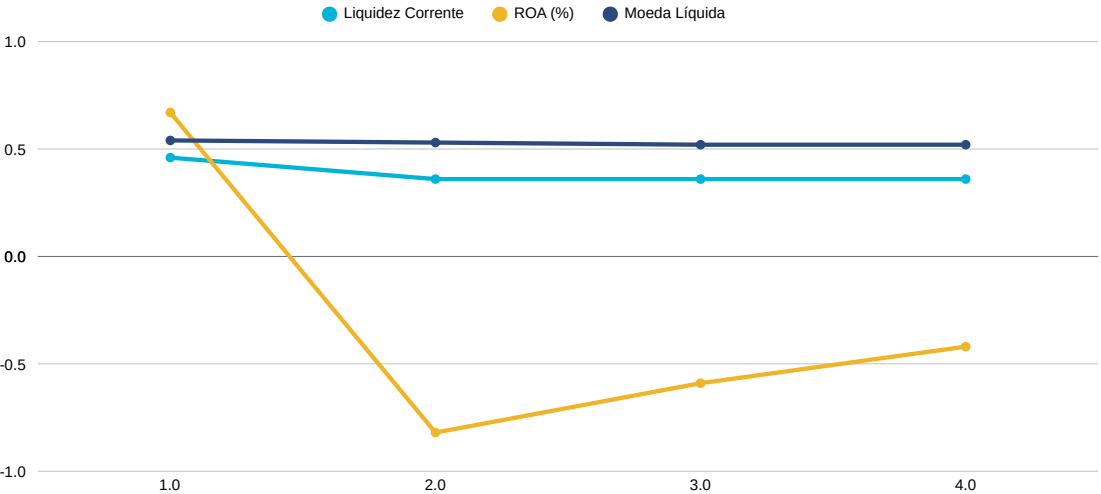
0.52

Índice mai/26

Grau de Solvência

Muito Ruim

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026
Liquidez Corrente	0.46	0.36	0.36	0.36
ROA (%)	0.67%	-0.82%	-0.59%	-0.22%
Moeda Líquida	0.54	0.53	0.52	0.52
Grau de Solvência	Insatisfatória	Muito Ruim	Muito Ruim	Muito Ruim

Análise dos Indicadores

Liquidez Corrente de 0,36 em mai/26 — inalterada desde mar/26, sinaliza estabilização da pressão de curto prazo (sem piora). ROA de -0,22% com melhora vs abr (-0,59%), reflexo direto da redução do prejuízo em 62,1%. Grau de Solvência permanece Muito Ruim pela estrutura de capital com PL negativo de R\$ 131 mi. Para reverter: crescimento sustentado de receita, controle de Despesas com Pessoal (atual +1,4% em mai/26) e equacionamento do passivo tributário.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST PAPER S.A. | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

PONTO DE EQUILÍBRIO — mai/26

PE Calculado: R\$ 8.284.475 | Receita Líquida: R\$ 7.317.907 | GAP: – R\$ 966.568 (empresa abaixo do PE)

Custos Fixos: R\$ 2.973.637 (pessoal R\$ 1.387k + adm R\$ 1.163k + fin R\$ 423k) | Margem de Contribuição: 35,9%

A Forest Paper opera há vários meses com receita abaixo do ponto de equilíbrio — fato atenuante é a atuação do Grupo que faz a revenda dos produtos produzidos através da Forest Espírito Santo.

Receita: bruto → líquido | variação mensal

Receita Bruta: R\$ 8.995.385 (abr: R\$ 9.090.987 | var: -1,1%)

Deduções: R\$ 1.677.479 (ICMS R\$ 739k | COFINS R\$ 591k | IPI R\$ 203k | PIS R\$ 128k)

Receita Líquida: R\$ 7.317.907 (abr: R\$ 7.401.667 | var: -1,1%)

Margem Bruta: R\$ 2.626.696 = 29,2% da RL (abr: 26,8% — melhora de 2,4 pp)

Tributos — Situação Mai/2026

Passivo acumulado: R\$ 18.999.502

Gerado mai/26: R\$ 699.065 (INSS R\$ 209k | ICMS R\$ 207k | COFINS R\$ 207k)

Recolhimento mai/26: NÃO COMPROVADO

Análise

A Forest Paper opera abaixo do ponto de equilíbrio (receita líquida R\$ 7,32 mi vs PE de R\$ 8,28 mi). Contudo, há sinais positivos: (i) prejuízo caiu 62,1% vs abr/26; (ii) margem bruta subiu de 26,8% para 29,2%; (iii) despesas administrativas caíram 6,6%. A empresa demonstra capacidade operacional real e tendência de melhora. O desequilíbrio é estrutural — herança do endividamento acumulado — e NÃO resulta de inviabilidade do negócio. A aprovação do PRJ é o instrumento necessário para reorganizar o passivo e permitir que a empresa atinja o equilíbrio com a receita atual.

Liquidez e Perspectiva

LC = 0,36: para cada R\$ 1,00 de dívida CP a empresa tem R\$ 0,36 em ativos circulantes. PL negativo R\$ 131 mi. Para atingir o equilíbrio: elevar fat. bruto para ~R\$ 10,1 mi/mês (+12,4%) OU reduzir custos fixos em R\$ 347k/mês. Ambos são metas alcançáveis no horizonte da empresa.



ANÁLISE INDIVIDUAL — ONZE INDÚSTRIA S.A. | DADOS FINANCEIROS (82.221.730/0001-87)

Receita Bruta

R\$ 7.862.793

+40,2% vs abr/26

Receita Líquida

R\$ 6.171.981

+43,5% vs abr/26

Resultado

(R\$ 281.168)

Melhora de 80% vs abr

Liq. Corrente

1,07

Acima do mínimo (1,0)

DRE Mensal Comparativa

Conta	abr/26	AV%	mai/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$5.610.048,59	100,00%	R\$7.862.792,97	100,00%	40,16%
DEDUÇÕES	-R\$1.310.032,04	-23,35%	-R\$1.690.812,42	-21,50%	29,07%
RECEITA LÍQUIDA	R\$4.300.016,55	76,65%	R\$6.171.980,55	78,50%	43,53%
CUSTOS	-R\$3.106.101,46	-55,37%	-R\$4.080.003,27	-51,89%	31,35%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$1.193.915,09	21,28%	R\$2.091.977,28	26,61%	75,22%
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$1.398.934,53	-24,94%	-R\$1.361.992,17	-17,32%	-2,64%
DESPESAS COM VENDAS	-R\$483.045,63	-8,61%	-R\$629.856,06	-8,01%	30,39%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$988.455,01	-17,62%	-R\$733.019,72	-9,32%	-25,84%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	-R\$44.538,30	-0,79%	-R\$44.521,97	-0,57%	-0,04%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	-R\$1.721.058,38	-30,68%	-R\$677.412,64	-8,62%	-60,64%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$114.095,40	-2,03%	-R\$198.296,58	-2,52%	73,80%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$433.289,77	7,72%	R\$594.541,63	7,56%	37,22%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	-R\$1.835.153,78	-32,71%	-R\$281.167,59	-3,58%	-84,68%

Balanco Patrimonial Resumido — Mai/2026

Conta	Mai/2026
Ativo Total	R\$ 98.507.097
Ativo Circulante	R\$ 33.098.075
Disponibilidades	R\$ 2.704.384
Contas a Receber	R\$ 2.213.767
Estoques	R\$ 5.536.118
Adiantamentos	R\$ 21.378.321
Ativo Não Circulante	R\$ 65.409.022
Passivo Circulante	R\$ 31.069.722
Fornecedores	R\$ 6.344.625
Obrig. Tributárias	R\$ 12.772.154
Obrig. Trabalhistas	R\$ 7.265.052
Exig. Longo Prazo	R\$ 42.767.146
Patrimônio Líquido	R\$ 24.670.228 (C)



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — ONZE INDÚSTRIA S.A.

Liquidez Corrente

1.07

mai/26 vs abr: 1.04

ROA

-0.3%

Retorno sobre Ativos mai/26

Moeda Líquida

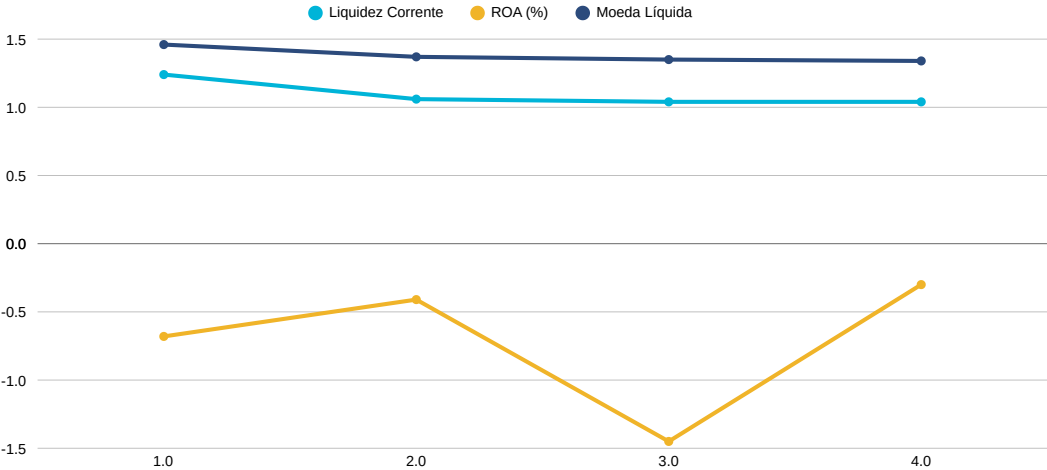
1.34

Índice mai/26

Grau de Solvência

Excelente

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026
Liquidez Corrente	1.24	1.06	1.04	1.07
ROA (%)	-0.68%	-0.41%	-1.45%	-0.3%
Moeda Líquida	1.46	1.37	1.35	1.34
Grau de Solvência	Insatisfatória	Excelente	Excelente	Excelente

Análise dos Indicadores

Grau de Solvência Excelente (estrutura de ativos robusta, LC = 1,04 acima do mínimo) convivendo com ROA ainda negativo (-0,30%). A melhora do ROA em mai/26 (de -1,45% para -0,30%) é a mais expressiva do grupo, acompanhando recuperação de receita de +40,2%. PL negativo de -R\$ 24,67 mi em trajetória de melhora. Principal alerta: frete sobre vendas em R\$ 630 mil (9,4% da receita) é o maior custo variável controlável — otimização aqui é caminho mais rápido para resultado positivo.



ANÁLISE INDIVIDUAL — ONZE INDÚSTRIA S.A. | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

PONTO DE EQUILÍBRIO — mai/26

PE Calculado: R\$ 8.039.204 | Receita Líquida: R\$ 6.171.981 | GAP: – R\$ 1.867.223 (empresa abaixo do PE)
Custos Fixos: R\$ 2.724.868 (pessoal R\$ 1.362k + adm R\$ 733k + vendas/frete R\$ 630k) | Margem de Contribuição: 33,9%
Para o Juízo: o gap de R\$ 1,87 mi representa a maior distância ao equilíbrio do grupo. A receita cresceu 40% em mai/26 — tendência essencial para atingir o PE nos próximos meses, fato atenuante é a atuação do Grupo que faz a revenda dos produtos produzidos através da Forest Espírito Santo.

Receita: bruto → líquido | variação mensal

Receita Bruta: R\$ 7.862.793 (abr: R\$ 5.610.049 | var: +40,2%)
Deduções: R\$ 1.690.812 (ICMS R\$ 917k | COFINS R\$ 517k | PIS R\$ 112k | Dev. R\$ 142k)
Receita Líquida: R\$ 6.171.981 (abr: R\$ 4.300.017 | var: +43,5%)
Margem Bruta: R\$ 2.091.977 = 33,9% da RL (abr: 27,8% — melhora de 6,1 pp)

Tributos — Situação Mai/2026

Passivo acumulado: R\$ 14.701.013
Gerado mai/26: R\$ 692.389 (INSS R\$ 258k | ICMS R\$ 331k | COFINS R\$ 331k)
Recolhimento mai/26: NÃO COMPROVADO

Análise

Empresa em trajetória de melhora expressiva. O maior problema da Onze é o custo com frete (R\$ 630k = 9,4% da receita bruta) que pressiona a margem. Se a receita se mantiver no patamar de mai/26 (R\$ 7,86 mi bruto) por 3 meses consecutivos e o frete for otimizado em 15%, a empresa se aproxima do equilíbrio. A Liquidez Corrente de 1,04 é o único indicador de curto prazo positivo — sinaliza que a empresa consegue, honrar compromissos imediatos.

Perspectiva

Para atingir o PE: elevar fat. bruto para ~R\$ 11,2 mi/mês (+42% vs mai/26) OU reduzir custos fixos em R\$ 633k/mês (principalmente frete e pessoal). A combinação de crescimento de receita + otimização de frete é o caminho mais realista. O PRJ é condição para renegociar a dívida e liberar caixa para esta otimização.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST ESPÍRITO SANTO | DADOS FINANCEIROS (43.804.835/0001-07)

Receita Bruta

R\$ 1.838.752

+2,9% vs abr/26

Receita Líquida

R\$ 1.559.643

+10,7% vs abr/26

Resultado

R\$ 1.020.840

Melhor do grupo

Liq. Corrente

1,83

Saudável — acima de 1,0

DRE Mensal Comparativa

Conta	abr/26	AV%	mai/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$1.786.890,45	100,00%	R\$1.838.752,31	100,00%	2,90%
DEDUÇÕES	-R\$378.549,08	-21,18%	-R\$279.108,97	-15,18%	-26,27%
RECEITA LÍQUIDA	R\$1.408.341,37	78,82%	R\$1.559.643,34	84,82%	10,74%
CUSTOS	-R\$502.183,07	-28,10%	-R\$520.949,77	-28,33%	3,74%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$906.158,30	50,71%	R\$1.038.693,57	56,49%	14,63%
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$88.502,26	-4,95%	-R\$94.053,74	-5,12%	6,27%
DESPESAS COM VENDAS	-R\$24.948,79	-1,40%	R\$ -	0,00%	-100,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$6.839,56	-0,38%	-R\$30.729,29	-1,67%	349,29%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	-R\$29,00	0,00%	-R\$29,00	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	R\$785.838,69	43,98%	R\$913.881,54	49,70%	16,29%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$35.304,74	-1,98%	-R\$54.335,94	-2,96%	53,91%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$141.740,76	7,93%	R\$161.294,67	8,77%	13,80%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	R\$750.533,95	42,00%	R\$1.020.840,27	55,52%	36,02%

Balanco Patrimonial Resumido — Mai/2026

Conta	Mai/2026
Ativo Total	R\$ 14.901.988
Ativo Circulante	R\$ 8.724.710
Disponibilidades	R\$ 320.884
Contas a Receber	R\$ 3.194.678
Estoques	R\$ 30.863
Impostos a Recuperar	R\$ 222.051
Adiantamentos/Antecip.	R\$ 4.956.234
Ativo Não Circulante	R\$ 6.177.278
Passivo Circulante	R\$ 4.763.930
Fornecedores	R\$ 209.953
Obrig. Tributárias	R\$ 2.672.690
Obrig. Trabalhistas	R\$ 1.172.305
Exig. Longo Prazo	R\$ 2.590.948
Patrimônio Líquido	R\$ 7.547.110 (C)



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — FOREST ESPÍRITO SANTO

Liquidez Corrente

1.83

mai/26 vs abr: 1.80

ROA

6.85%

Retorno sobre Ativos mai/26

Moeda Líquida

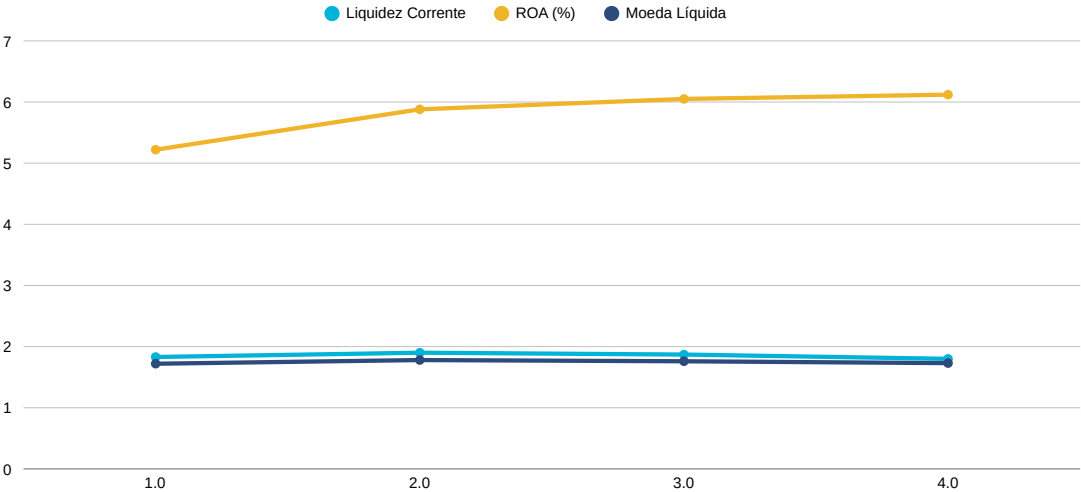
2.03

Índice mai/26

Grau de Solvência

Sólida

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026
Liquidez Corrente	1.83	1.9	1.8	1.83
ROA (%)	5.22%	5.88%	6.05%	6.85%
Moeda Líquida	1.72	1.78	1.76	2.03
Grau de Solvência	Sólida	Sólida	Sólida	Sólida

Análise dos Indicadores

Melhor performer do grupo pelo segundo mês consecutivo. ROA de 6,85% — único ROA positivo expressivo. Liquidez Corrente de 2,03 — saudável e estável. Margem líquida de 55,5% reflete modelo de negócio eficiente (distribuição/comercialização sem custo industrial elevado). PL negativo de -R\$ 7,55 mi em trajetória de reversão rápida pelo resultado positivo acumulado (R\$ 2 mi nos últimos 2 meses). Empresa âncora do grupo na geração de caixa operacional.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST ESPÍRITO SANTO | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

PONTO DE EQUILÍBRIO — mai/26

PE Calculado: R\$ 268.955 | Receita Líquida: R\$ 1.559.643 | SUPERÁVIT ao PE: + R\$ 1.290.688
Custos Fixos: R\$ 179.119 (pessoal R\$ 94k + adm R\$ 31k + fin R\$ 54k) | Margem de Contribuição: 66,6%
EMPRESA ACIMA DO PONTO DE EQUILÍBRIO — a Forest ES opera com receita 5,8x acima do PE. É a única unidade do grupo em equilíbrio operacional pleno, gerando caixa real para o grupo, considerando que é utilizada como uma revenda dos produtos produzidos pela Forest S.A e a Onze.

Receita: bruto → líquido | variação mensal

Receita Bruta: R\$ 1.838.752 (abr: R\$ 1.786.890 | var: +2,9%)
Deduções: R\$ 279.109 (ICMS R\$ 220k | COFINS R\$ 49k | PIS R\$ 11k)
Receita Líquida: R\$ 1.559.643 (abr: R\$ 1.408.341 | var: +10,7%)
Margem Bruta: R\$ 1.038.694 = 66,6% da RL — a maior margem bruta do grupo

Tributos — Situação Mai/2026

Passivo acumulado: R\$ 3.458.659 (incl. Dívida Ativa Fed. R\$ 2,12 mi)
Gerado mai/26: R\$ 93.868 (INSS R\$ 13k | ICMS R\$ 48k | COFINS R\$ 14k | ISS R\$ 192)
Recolhimento mai/26: NÃO COMPROVADO

Análise

A Forest Espírito Santo é a unidade mais saudável do grupo: opera com ampla folga acima do PE, gera resultado positivo de R\$ 1,02 mi/mês e apresenta ROA de 6,12%. A Liquidez Corrente de 1,80 confirma boa gestão do capital de giro. O modelo (distribuição/comercialização de papel sem planta industrial) apresenta custos fixos baixos e alta alavancagem operacional, considerando baixo custo, pois apenas distribui o produto, sua receita e resultado são superiores, porém, é necessário equalizar com o restante do Grupo.

Perspectiva e recomendação AJ

Manutenção e expansão da carteira de clientes em Nordeste e Norte do país. Esclarecimento dos Adiantamentos/Antecipações de R\$ 4,96 mi (56,8% do AC). Regularização da Dívida Ativa Federal de R\$ 2,12 mi.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST LAGES | DADOS FINANCEIROS (46.427.485/0001-03)

Receita Bruta

R\$ 158.185

R\$ 23.185 produção + R\$ 135k aluguel

Receita Líquida

R\$ 140.366

+14,6% vs abr/26

Resultado

R\$ 36.359

+54,9% vs abr/26

Liq. Corrente

0,38

Abaixo de 1,0 — monitorar

DRE Mensal Comparativa

Conta	abr/26	AV%	mai/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$135.000,00	100,00%	R\$158.185,47	100,00%	17,17%
DEDUÇÕES	-R\$12.487,50	-9,25%	-R\$17.819,36	-11,26%	42,70%
RECEITA LÍQUIDA	R\$122.512,50	90,75%	R\$140.366,11	88,74%	14,57%
CUSTOS	R\$ -	0,00%	-R\$5.379,93	-3,40%	0,00%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$122.512,50	90,75%	R\$134.986,18	85,33%	10,18%
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$28.255,87	-20,93%	-R\$19.813,58	-12,53%	-29,88%
DESPESAS COM VENDAS	-R\$4.900,00	-3,63%	-R\$4.900,00	-3,10%	0,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$53.181,75	-39,39%	-R\$59.003,39	-37,30%	10,95%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	-R\$14.420,79	-10,68%	-R\$14.420,79	-9,12%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	R\$21.754,09	16,11%	R\$36.848,42	23,29%	69,39%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$1.706,85	1,26%	-R\$489,25	-0,31%	-128,66%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	R\$23.460,94	17,38%	R\$36.359,17	22,99%	54,98%

Balanco Patrimonial Resumido — Mai/2026

Conta	Mai/2026
Ativo Total	R\$ 4.365.165
Ativo Circulante	R\$ 1.834.350
Disponibilidades	R\$ 32.396
Contas a Receber	R\$ 182.772
Estoques	R\$ 1.162.054
Ativo Não Circulante	R\$ 2.530.815
Imobilizado	R\$ 1.735.961
Passivo Circulante	R\$ 4.784.242
Fornecedores	R\$ 2.518.097
Obrig. Tributárias	R\$ 1.137.796
Obrig. Trabalhistas	R\$ 662.172
Exig. Longo Prazo	R\$ 13.981.951
Patrimônio Líquido	(R\$ 14.401.027) D



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — FOREST LAGES

Liquidez Corrente

0.38

mai/26 vs abr: 0.38

ROA

0.83%

Retorno sobre Ativos mai/26

Moeda Líquida

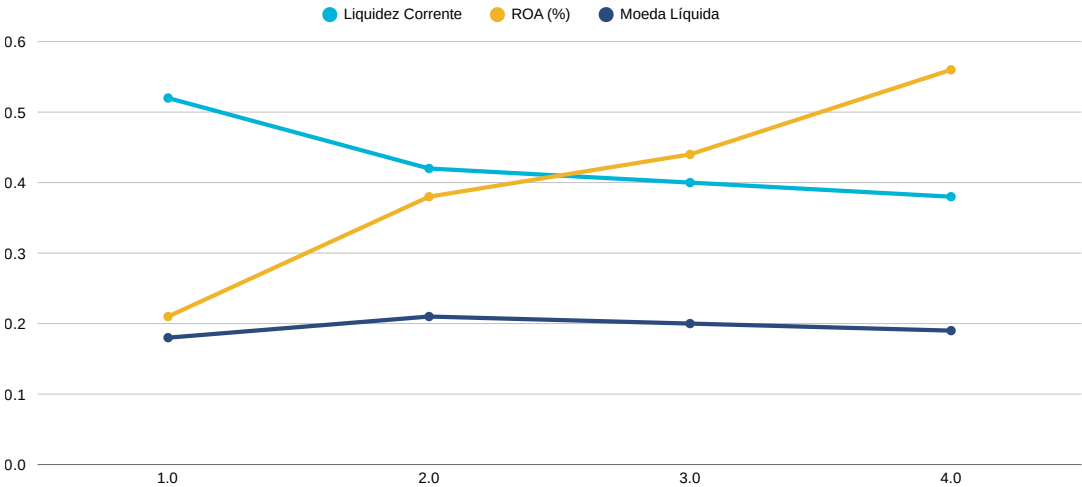
0.23

Índice mai/26

Grau de Solvência

Muito Ruim

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026
Liquidez Corrente	0.52	0.42	0.4	0.38
ROA (%)	0.21%	0.38%	0.44%	0.83%
Moeda Líquida	0.18	0.21	0.2	0.23
Grau de Solvência	Muito Ruim	Muito Ruim	Muito Ruim	Muito Ruim

Análise dos Indicadores

Liquidez Corrente de 0,38 (abaixo de 1,0) reflete passivo circulante elevado em relação aos ativos de giro — situação comum em unidades em retomada. ROA de 0,83% positivo e em crescimento desde 2025, sustentado pela receita de aluguel Klabin (R\$ 135 mil) e agora também por vendas operacionais reais (R\$ 23.185 em mai/26 — início da retomada fabril). Resultado de R\$ 36.359 (+54,9% vs abr). Perspectiva: com a montagem do equipamento de Mairiporã, espera-se evolução do ROA e da liquidez nos próximos meses.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST LAGES | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

PONTO DE EQUILÍBRIO — mai/26

PE Calculado: R\$ 102.558 | Receita Líquida: R\$ 140.366 | SUPERÁVIT ao PE: + R\$ 37.808 (36,9% acima)
Custos Fixos: R\$ 98.627 (pessoal R\$ 19.814 + adm R\$ 73.424 + vendas R\$ 4.900 + fin R\$ 489) | Margem de Contribuição: 96,2%
EMPRESA ACIMA DO PONTO DE EQUILÍBRIO em mai/26, sustentada principalmente pelo aluguel Klabin (R\$ 135k). Atenção: sem o aluguel, a receita de vendas (R\$ 23.185) não cobriria os custos fixos, contudo longe de seu potencial produtivo, considerando a falta de manutenção da atividade nessa planta.

Receita: bruto → líquido | variação mensal

Receita Bruta: R\$ 158.185 (abr: R\$ 135.000 | var: +17,2%)
Vendas produção: R\$ 23.185 (NOVO — zero em abr)
Aluguel Klabin: R\$ 135.000 (estável)
Deduções: R\$ 17.819 (ICMS R\$ 2.782 | COFINS R\$ 11.755 | IPI R\$ 730 | PIS R\$ 2.552)
Receita Líquida: R\$ 140.366 | Margem Bruta: R\$ 134.986 = 96,2%

Tributos — Situação Mai/2026

Passivo acumulado: R\$ 1.714.299 (incl. Dívida Ativa Fed. R\$ 1,26 mi)
Gerado mai/26: R\$ 20.029 (INSS R\$ 3.607 | ISS R\$ 1.295 | IRRF PJ R\$ 259)
Recolhimento mai/26: NÃO COMPROVADO

Análise

A Forest Lages está acima do PE em mai/26 (+37%), porém com dependência do aluguel Klabin (R\$ 135k = 85% da receita). Sem o aluguel, a receita de vendas de R\$ 23.185 cobriria apenas 23% dos custos fixos. A retomada operacional iniciada (R\$ 23k em vendas) é positiva, mas insuficiente ainda para garantir equilíbrio autônomo. A montagem do equipamento de Mairiporã é o evento mais relevante: se bem executada, pode elevar a receita de vendas para R\$ 100-150k/mês nos próximos meses, para melhor aproveitamento do parque fabril e para fortalecer a operação é importante a retomada da atividade nessa planta.

Perspectiva e recomendação AJ

Manter aluguel Klabin como base de receita. Acelerar montagem do equipamento e formalizar contrato de prestação de serviço. Meta de curto prazo: elevar receita de vendas para poder melhor utilizar a planta de Lages-SC. Regularizar Dívida Ativa Federal de R\$ 1,26 mi.



ANÁLISE INDIVIDUAL — GREENPAR PARTICIPAÇÕES S.A. | DADOS FINANCEIROS (23.291.273/0001-38)

Receita Bruta

R\$ 0,00

Sem receita em mai/26

Desp. Adm.

(R\$ 49.881)

Honorários, adm., seguros

Resultado

(R\$ 69.174)

Prejuízo por ausência de receita

Liq. Corrente

2,82

Maior do grupo — estrutura sólida

DRE Mensal Comparativa

Conta	abr/26	AV%	mai/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$108.000,00	100,00%	R\$ -	0,00%	-100,00%
DEDUÇÕES	-R\$3.942,00	-3,65%	R\$ -	0,00%	-100,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$104.058,00	96,35%	R\$ -	0,00%	-100,00%
CUSTOS	-R\$1.168,95	-1,08%	R\$ -	0,00%	-100,00%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$102.889,05	95,27%	R\$ -	0,00%	-100,00%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DESPESAS COM VENDAS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$70.319,17	-65,11%	-R\$49.881,30	0,00%	-29,06%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	R\$32.569,88	30,16%	-R\$49.881,30	0,00%	-253,15%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$15.479,44	-14,33%	-R\$19.292,40	0,00%	24,63%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	R\$17.090,44	15,82%	-R\$69.173,70	0,00%	-504,75%

Balanco Patrimonial Resumido — Mai/2026

Conta	Mai/2026
Ativo Total	R\$ 37.497.538
Ativo Circulante	R\$ 6.157.547
Disponibilidades	R\$ 288.758
Contas a Receber	R\$ 219.966
Ativo Não Circulante	R\$ 31.339.990
Imobilizado	R\$ 29.460.700
Aplicações LP	R\$ 600.000
Passivo Circulante	R\$ 2.185.019
Fornecedores	R\$ 400.419
Obrig. Tributárias	R\$ 666.344
Mútuos a Pagar CP	R\$ 1.195.268
Exig. Longo Prazo	R\$ 71.407.612
Mútuos a Pagar LP	R\$ 71.298.316
Patrimônio Líquido	(R\$ 36.095.094) D



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — GREENPAR PARTICIPAÇÕES

Liquidez Corrente

2.82

mai/26 vs abr: 2.36

ROA

-0.18%

Retorno sobre Ativos mai/26

Moeda Líquida

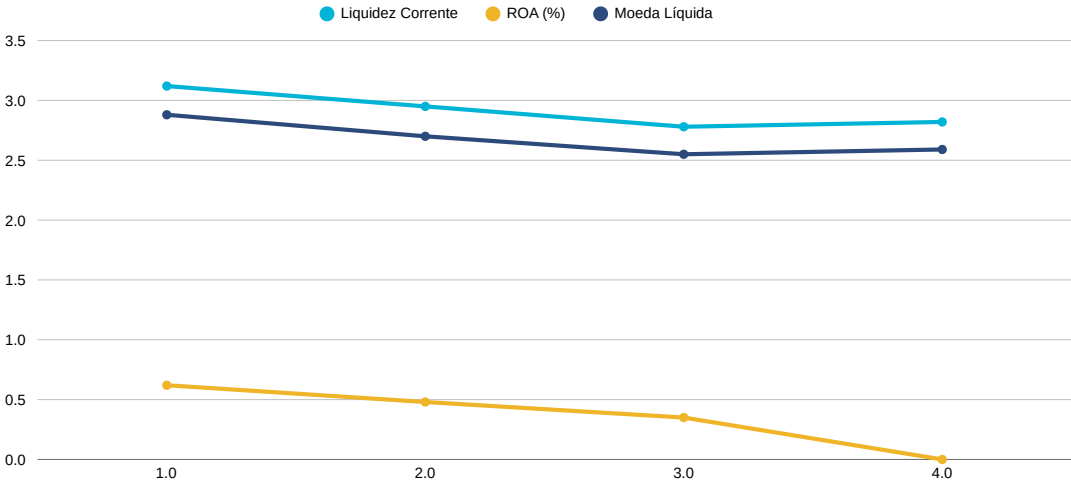
2.59

Índice mai/26

Grau de Solvência

Insatisfatória

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026
Liquidez Corrente	4.39	2.72	2.36	2.82
ROA (%)	0.11%	0.19%	0.05%	-0,18%
Moeda Líquida	0.42	0.52	0.51	0.51
Grau de Solvência	Sólida	Sólida	Sólida	Insatisfatória

Análise dos Indicadores

Greenpar mantém Grau de Solvência Insatisfatório e Liquidez Corrente de 2,82. Imobilizado de R\$ 29,46 mi (imóveis) sustenta a estrutura patrimonial. O ponto de atenção é o ROA -0.18% em mai/26 pela ausência de receita operacional (vs ROA positivo em meses anteriores com receita de locação). PL negativo de -R\$ 36,09 mi é passivo histórico acumulado — não compromete a operação corrente mas exige equacionamento no PRJ.



ANÁLISE INDIVIDUAL — GREENPAR PARTICIPAÇÕES | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

PONTO DE EQUILÍBRIO — mai/26

PE: Não calculável — receita zero em mai/26 | Custos Fixos mensais: R\$ 69.174 (adm R\$ 49.881 + fin R\$ 19.292)
EMPRESA DESEQUILIBRADA em mai/26 — sem receita, todos os custos fixos resultam em prejuízo direto. Empresa utilizada exclusivamente como holding patrimonial, possuindo todos os imóveis atrelados ao seu patrimônio.

Receita: bruto → líquido | variação mensal

Receita Bruta: R\$ 0,00 (abr: R\$ 108.000 | var: -100%)
Sem deduções aplicáveis.
Receita Líquida: R\$ 0,00
Margem Bruta: R\$ 0,00
Queda de 100% na receita — Holding sem geração operacional em mai/26

Tributos — Situação Mai/2026

Passivo acumulado: R\$ 977.947 (menor do grupo)
Gerado mai/26: R\$ 389 (IRRF PJ R\$ 91 — apenas)
Sem INSS, ICMS ou FGTS corrente (sem pessoal CLT)

Análise

A Greenpar tem a estrutura patrimonial mais sólida do grupo (LC = 2,82; imobilizado R\$ 29,5 mi), porém, importante analisar que a operação da Greenpar perante o Grupo é exclusivamente ser a holding patrimonial, o que vem sendo bem exercida, custos atrelados a essa operação são incorporados pelas demais empresas, sendo a base em SP, funcionários que são registrados nas outras empresas, que funciona a operação de logística e comercial da companhia.

Perspectiva e recomendação AJ

Papel estratégico da Greenpar no PRJ considerando ser a holding patrimonial do grupo, tendo mútuos e imobilizado do Grupo, sendo: (i) imobilizado de R\$ 29,5 mi; (ii) mútuos intragrupo de R\$ 71,3 mi (LP); Exige R\$ 103k/mês de receita para cobrir custos fixos e impostos.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST MAIRIPORÃ | DADOS FINANCEIROS (46.426.147/0001-49)

Receita Bruta

R\$ 0,00

2º mês consecutivo sem receita

Desp. Operacionais

(R\$ 3.923)

Energia + locação de eq.

Resultado

(R\$ 3.924)

Prejuízo mínimo — unidade parada

Liq. Corrente

0,12

Crítica — PC 8x superior ao AC

DRE Mensal Comparativa

Conta	abr/26	AV%	mai/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DEDUÇÕES	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
CUSTOS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	0,00%	-R\$30,40	0,00%	0,00%
DESPESAS COM VENDAS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$8.060,93	0,00%	-R\$3.892,66	0,00%	-51,71%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	-R\$4.647,07	0,00%	R\$ -	0,00%	-100,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	-R\$12.708,00	0,00%	-R\$3.923,06	0,00%	-69,13%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$22,32	0,00%	-R\$0,80	0,00%	-96,42%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	-R\$12.730,32	0,00%	-R\$3.923,86	0,00%	-69,18%

Balanco Patrimonial Resumido — Mai/2026

Conta	Mai/2026
Ativo Total	R\$ 6.794.123
Ativo Circulante	R\$ 2.338.008
Disponibilidades	R\$ 179.013
Estoques	R\$ 346.932
Impostos a Recuperar	R\$ 150.960
Adiantamentos	R\$ 1.659.191
Ativo Não Circulante	R\$ 4.456.115
Imobilizado	R\$ 4.353.125
Passivo Circulante	R\$ 19.755.103
Fornecedores	R\$ 3.260.441
Obrig. Tributárias	R\$ 12.289.603
Obrig. Trabalhistas	R\$ 1.991.818
Exig. Longo Prazo	R\$ 29.015.808
Patrimônio Líquido	(R\$ 41.976.788) D



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — FOREST MAIRIPORÃ

Liquidez Corrente

0.12

mai/26 vs abr: 0.12

ROA

-0.19%

Retorno sobre Ativos mai/26

Moeda Líquida

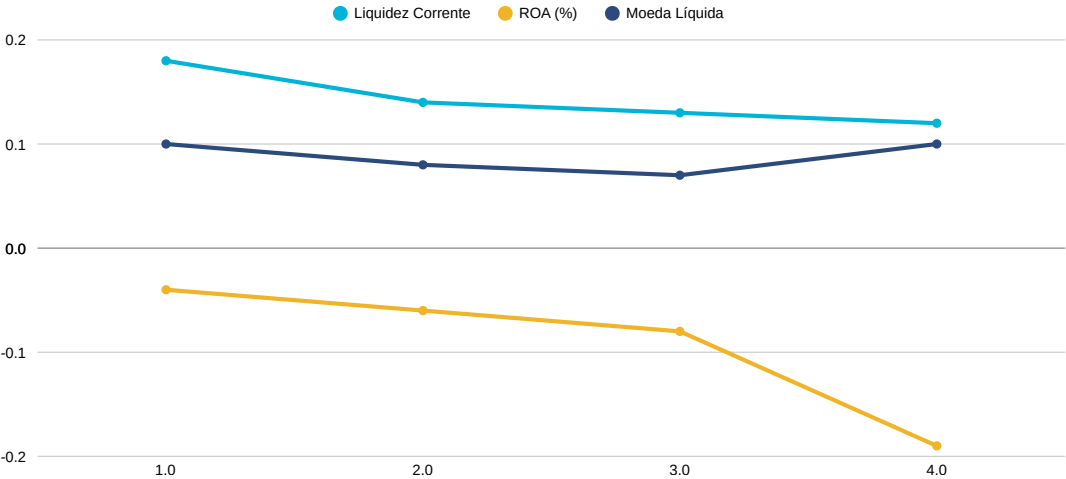
0.14

Índice mai/26

Grau de Solvência

Muito Ruim

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026
Liquidez Corrente	0.12	0.12	0.12	0.12
ROA (%)	-0.39%	-0.51%	-0.19%	-0.06%
Moeda Líquida	0.14	0.14	0.14	0.14
Grau de Solvência	Muito Ruim	Muito Ruim	Muito Ruim	Muito Ruim

Análise dos Indicadores

Todos os indicadores em deterioração: Liquidez Corrente de 0,12 (crítica), ROA de -0,06%. Passivo Circulante de R\$ 19,75 mi domina a estrutura — composto principalmente por Obrigações Tributárias de R\$ 12,29 mi. O PL de R\$ 41,97 mi positivo (aportes históricos) é o único indicador sólido. Decisão estratégica urgente: sem receita por 2 meses consecutivos, a Recuperanda deve apresentar plano de reativação ou encerramento desta unidade à AJ.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST MAIRIPORÃ | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

PONTO DE EQUILÍBRIO — mai/26

PE: Não calculável — receita zerada | Custos Fixos residuais: R\$ 3.924/mês (energia R\$ 2.813 + locação eq. R\$ 1.080 + plano saúde R\$ 30)
EMPRESA DESEQUILIBRADA — inativa. Com a transferência do equipamento para Lages/SC e Telêmaco Borba-PR, O imobilizado de R\$ 4,35 mi referente aos maquinários.

Receita: bruto → líquido | variação mensal

Receita Bruta: R\$ 0,00 (abr: R\$ 0,00 | var: 0%)
2º mês consecutivo sem receita.
Receita Líquida: R\$ 0,00 | Lucro Bruto: R\$ 0,00
Desp. Operacionais: (R\$ 3.923) — idêntico ao mês anterior
Resultado: (R\$ 3.924) — estável em nível mínimo

Tributos — Situação Mai/2026

Passivo acumulado: R\$ 12.754.808 (3º maior do grupo)
Gerado mai/26: R\$ 0,00 (sem geração corrente — unidade parada)
Passivo histórico: IRPJ R\$ 1,165 mi | INSS R\$ 1,219 mi | ICMS R\$ 3,242 mi | Div.
Ativa R\$ 2,976 mi

Análise

Atualmente a Forest Mairiporã está sem atuação, considerando que o seu parque fabril tinha dívida extraconcursal e foi realizado acordo com credor para devolução do imóvel, antes da RJ (já apresentado na constatação prévia), maquinário redistribuído para a unidade de Telêmaco Borba-PR e uma para unidade de Lages/SC, fazendo parte da operação do Grupo, e sem perspectiva de retomada da atividade nessa unidade.



DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA



DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA — MAIO/2026

Documentos utilizados.

Análise dos documentos contábeis de mai/26: DREs, balanços patrimoniais analíticos, DFCs, balancetes de verificação e livros razão, extratos bancários, de todas as 6 Recuperandas. Análise das planilhas de passivo tributário, relatórios de funcionários, guias FGTS/INSS, ao todo foram analisados mais de 48 documentos para elaboração do presente laudo, além das visitas técnicas e reuniões.

AGC — Situação Atual

AGC realizada em 2ª convocação em 20/05/2026 — SUSPENSA. Retomada prevista para até 20/07/2026

Stay Period

Houve a prorrogação do stay period por mais 180 dias ou até a homologação do Plano de Recuperação Judicial (PRJ)

Diligências Realizadas

Na forma solicitada no último RMA foi apresentada pelas Recuperandas o contrato com a empresa que fornece os pilotos, bem como foi apresentado o plano de voo, os quais seguem em anexo ao presente laudo.

Na reunião promovida entre os representantes da empresa e administração judicial foram apresentados pontos importantes, sendo:

- A administração apresentou uma análise detalhada do desempenho financeiro, comparando os resultados mensais com a meta orçamentária anual estabelecida em R\$ 337 milhões.
- A empresa adotou uma estratégia comercial que prioriza a rentabilidade sobre o volume de vendas. Essa abordagem resultou em decisões de reajuste de preços e, em alguns casos, na recusa de vendas que não apresentavam margens satisfatórias. O objetivo é garantir um faturamento mais saudável e sustentável.
- O ponto de equilíbrio para iniciar a recuperação foi identificado entre R\$ 13 mi a 14 mi. Para gerar capital de giro e injetar recursos, seria necessário um faturamento de R\$ 19 milhões. e diante das mudanças de mercado e da linearidade do faturamento atual, será realizada uma revisão orçamentária trimestral para recalibrar as metas de 2026, visando otimizar as projeções e ajustar as expectativas para o final do ano.
- Situação Tributária: O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) retido está sendo pago regularmente. Outros tributos, como ICMS, PIS e COFINS, estão sendo gerenciados de forma a utilizar créditos e compensações (ex: compensação de ICMS entre julho e setembro) para otimizar o fluxo de caixa. O objetivo é solicitar o parcelamento de todas as dívidas tributárias no âmbito da Recuperação Judicial, o que oferece condições mais vantajosas (até 80% de desconto em juros e multas) em comparação com negociações individuais, visando a obtenção da Certidão Negativa de Débito (CND).

Ainda, foi realizados questionamentos para as Recuperandas, sendo que segue na sequência as respostas.



DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA — MAIO/2026

Questionamentos

Questionamento 01 - Durante o período de processamento da Recuperação Judicial, houve inadimplemento de obrigações por parte das Recuperandas? Em caso positivo, requer-se a especificação das obrigações inadimplidas, respectivos valores, datas de vencimento e justificativas apresentadas.

Resposta: Não houve inadimplemento de obrigações operacionais perante fornecedores, colaboradores ou demais compromissos correntes. O inadimplemento restringe-se às obrigações tributárias, conforme já informado e detalhado nos Relatórios Mensais de Atividades (RMA).

Questionamento 02 - Desde o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, quantas demandas foram distribuídas em face das Recuperandas na esfera trabalhista? Requer-se, ainda, a indicação dos valores envolvidos, do estágio processual de cada demanda e dos impactos financeiros estimados.

Resposta: As informações solicitadas estão sendo levantadas pela assessoria jurídica das Recuperandas. O retorno consolidado será encaminhado até o dia 30/06/2026.

Questionamento 03 - As Recuperandas estão atualmente sujeitas a medidas constritivas, tais como bloqueios judiciais de ativos financeiros ou patrimoniais? Em caso afirmativo, requer-se a identificação dos processos, dos valores bloqueados e das providências adotadas para a sua reversão ou regularização.

Resposta: As informações referentes a eventuais medidas constritivas estão sendo levantadas pela assessoria jurídica das Recuperandas e serão apresentadas até o dia 30/06/2026.

Questionamento 04 - Qual é o atual ponto de equilíbrio econômico-financeiro necessário para a manutenção das atividades das Recuperandas? Adicionalmente, qual o ponto de equilíbrio projetado para o cumprimento integral das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial (PRJ)? Caso referido patamar ainda não tenha sido atingido, requer-se o detalhamento das medidas já implementadas ou planejadas para viabilizar sua consecução.

Resposta: O ponto de equilíbrio econômico-financeiro das Recuperandas está sendo alcançado conforme as projeções e premissas constantes do fluxo de caixa apresentado no Plano de Recuperação Judicial, cuja execução vem ocorrendo dentro do planejamento estabelecido

Questionamento 05 - Qual é a atual situação jurídica, contábil, operacional e negocial da aeronave pertencente às Recuperandas? Requer-se a indicação de eventuais ônus, restrições, negociações em curso e perspectivas de utilização ou alienação do ativo.

Resposta: A relação jurídica envolvendo a aeronave se mantém tal como identificada pela Administração Judicial à época da elaboração do QGC do art. 7º §2º da Lei 11.101/05. Ou seja, há pendência na definição da hipoteca judicial que grava o bem, de sorte que as Recuperandas não procederam com o pagamento de quaisquer valores adicionais desde o protocolo da RJ. A utilização atual do bem ocorre em consenso com o vendedor, pois ambas as partes aguardam a definição da lide que constrita o ativo para, somente então, definir a evolução ou não da aquisição definitiva do bem.

Questionamento 06 - Considerando as informações constantes dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), segundo as quais as Recuperandas não vêm promovendo o adimplemento integral de suas obrigações tributárias correntes, questiona-se se foi formalizado pedido de transação tributária ou adotada outra medida destinada à regularização fiscal. Requer-se, ainda, esclarecimento quanto às providências voltadas ao atendimento do requisito de regularidade fiscal necessário à homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Resposta: A equipe tributária da Siqueira Contabilidade está realizando estudos técnicos e simulações para definição da modalidade de transação tributária mais adequada às Recuperandas, visando à regularização do passivo fiscal e ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis à homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Questionamento 07 - Consta da constatação prévia e das visitas técnicas realizadas que o parque fabril localizado em Lages/SC vem sendo utilizado como depósito por terceiros. Nesse contexto:

a) Existe previsão para retomada das atividades operacionais nesse estabelecimento? A retomada das atividades operacionais na unidade de Lages/SC encontra-se atualmente em fase de estudos.

b) Considerando a existência de alienação fiduciária incidente sobre o imóvel, encontram-se em curso tratativas com a credora fiduciária? Resposta : Sim. Estão em andamento negociações junto à instituição financeira Itaú, visando à definição da situação do imóvel.

c) Em caso positivo, há previsão para formalização e apresentação de eventual acordo aos credores e aos autos? Resposta: No momento, não é possível estabelecer uma data precisa para a formalização do acordo. Entretanto, as negociações permanecem em andamento e as Recuperandas envidam esforços para concluir a tratativa no menor prazo possível.

Questionamento 08 - Qual é a capacidade produtiva total instalada das Recuperandas e qual foi o percentual efetivo de utilização dessa capacidade nos últimos seis meses? Requer-se a apresentação dos respectivos indicadores e critérios utilizados para sua apuração.

Segue em anexo a informação apresentada no RMA.

Questionamento 09 - Considerando a proximidade da continuidade da Assembleia Geral de Credores, as Recuperandas pretendem observar o prazo fixado para apresentação do Plano de Recuperação Judicial Alternativo? Em caso afirmativo, destaca-se a necessidade de prévia análise técnica e jurídica do plano pela Administração Judicial, a fim de verificar sua conformidade legal e evitar a submissão aos credores de disposições potencialmente incompatíveis com a legislação aplicável.

Resposta: Sim. As Recuperandas promoverão ajustes no Plano de Recuperação Judicial e o encaminharão previamente à Administração Judicial para análise técnica e jurídica, antes de sua apresentação aos credores, observando o prazo fixado e buscando assegurar a conformidade com a legislação aplicável.



DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA — MAIO/2026

Vistoria Técnica



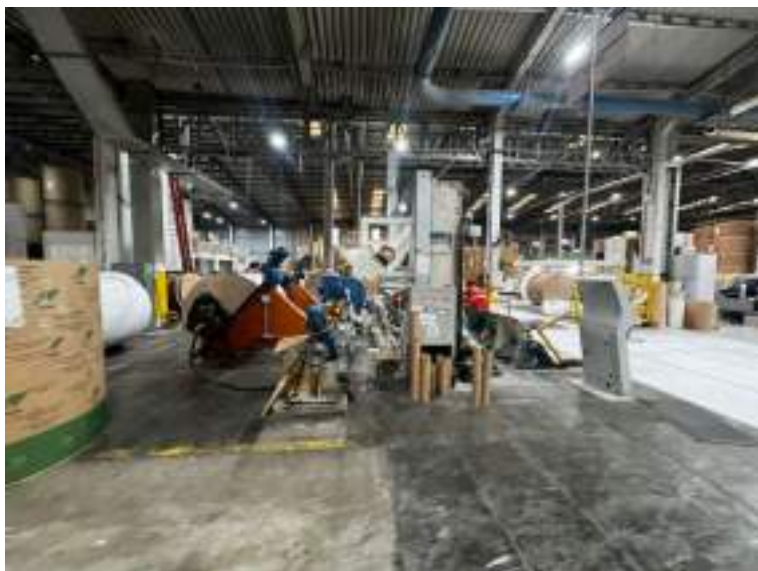
DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA — MAIO/2026

Vistoria Técnica



DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA — MAIO/2026

Vistoria Técnica



CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS — PARECER DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

✓ PONTOS POSITIVOS — Viabilidade Operacional

- Faturamento: R\$ 18,70 mi (+14,45% vs abr/26)
- Forest Paper: prejuízo reduzido em 62,1%
- Onze Indústria: resultado melhorou 80%
- Forest ES: lucro R\$ 1,02 mi — melhor do grupo
- Lages/SC: Possibilidade de retomada.
- Caixa operacional positivo (Forest Paper e Onze)
- Quadro de colaboradores em expansão

⚠ DESAFIOS — Insolvência Estrutural

- Insolvência técnica: passivo > ativo em R\$ 191 mi
- Dependência de antecipação de recebíveis
- Passivo tributário sem equacionamento formal
- AGC suspensa até 20/07 — PRJ sem votação
- Greenpar e Mairiporã sem receita operacional

PARECER

O grupo demonstra capacidade operacional preservada e tendência de melhora no resultado mensal. Contudo, a reestruturação das unidades deficitárias, o equacionamento do passivo tributário (sem parcelamento formalizado), a regularização da entrega de documentação à AJ e a retomada da AGC são URGENTES E MANDATÓRIOS para o sucesso da Recuperação Judicial.



ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL — CAIXA, ANTECIPAÇÃO E VIABILIDADE DE RECUPERAÇÃO | MAI/2026

Parecer Técnico da Administração Judicial — Qualidade do Caixa, Risco de Antecipação de Recebíveis e Perspectiva de Soerguimento

1. QUALIDADE DO CAIXA E DO FLUXO OPERACIONAL

Forest Paper e Onze Indústria apresentaram FCO positivo em maio/2026 (R\$ 115.268,62 e R\$ 121.698,22, respectivamente). A Administração Judicial esclarece ao Juízo que esses valores não decorrem de geração de caixa operacional genuína: a variação positiva no FCO é explicada pelo crescimento de contas a pagar — ou seja, pelo adiamento de obrigações com fornecedores e encargos, e não pela conversão de receitas em caixa livre. Essa estrutura cria risco crescente de concentração de vencimentos.

2. ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS — RISCO ESTRUTURAL

A continuidade operacional depende, de forma parcial e recorrente, da antecipação de recebíveis junto a instituições financeiras. Essa modalidade representa custo financeiro elevado e introduz dependência crítica do mercado de cessão de crédito. A combinação de FCO lastreado em postergação de pagamentos com dependência estrutural de antecipação configura situação de caixa frágil.

3. DA DOCUMENTAÇÃO

Para elaboração do RMA foram utilizados todos os documentos que consta nº 0033278-40.2025.8.16.0019, que soma mais de 48 itens, além da visita técnica e reuniões realizadas com administração e jurídico da Recuperanda, ainda que não seja possível auditar os documentos, é possível concluir que possui veracidade e a conformidade as informações prestadas com a realidade da empresa

3. PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO COM O PLANO PROPOSTO

A Administração Judicial reconhece que o Grupo Forest apresenta capacidade operacional preservada: faturamento consolidado de R\$ 18,7 mi em mai/26 (+14,45% vs abril), com o Grupo operando a apenas 2,6% abaixo do ponto de equilíbrio — GAP de R\$ 502k no faturamento bruto. A trajetória de crescimento indica que o equilíbrio pleno é alcançável em 1 a 2 meses se mantida a tendência, conferindo ao PRJ base operacional factível.

Contudo, a viabilidade do soerguimento está condicionada a variáveis ainda não equacionadas: (i) aprovação do PRJ na AGC, suspensa até 20/07/2026; (ii) formalização de transação tributária para o passivo fiscal acumulado de R\$ 63,3 mi, sem a qual o art. 57 da Lei 11.101/05 impede a concessão da recuperação; e (iii) definição estratégica da unidade de Lages/SC. O PRJ, se aprovado com disciplina fiscal e reestruturação das unidades deficitárias, confere ao Grupo Forest condições reais de soerguimento.

CONDICIONANTES DO SOERGUMENTO

PRJ aprovado na AGC

AGC suspensa até 20/07/2026.

Transação tributária formalizada

Passivo fiscal de R\$ 63,3 mi. Art. 57 da Lei 11.101/05 exige regularização como condição da concessão.

Faturamento sustentado ≥ R\$ 19,4 mi

GAP atual de R\$ 502k no fat. bruto. Tendência positiva (+14,45%) sustenta o alcance em 1-2 meses.

Destinação de Lages/SC

Unidade com capacidade de operar e tornar essa planta mais lucrativa.



CONTATO

SGROTT Administradora Judicial e Consultoria Empresarial

 (47) 3044-7005  (41) 99514-0208

 Brusque - SC | Curitiba - PR

@sgrottadmjud

Processo nº 0026395-77.2025.8.16.0019 — 3ª Vara Estadual Empresarial, Falências e RJ e Arbitragem — Curitiba/PR

Magistrado: Pedro Ivo Lins Moreira | Recuperação Judicial do Grupo Forest | RMA 05/2026

Emissão: 26/06/2026 — Sgrott Administradora Judicial



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJD4C YEXSV HQWB5 9J5JK